

## DISCIPLINAS OFERECIDAS NO 2º SEMESTRE DE 2010

<b>Disciplina:</b>	<b>Pesquisa em Identidade</b>
<b>Professor:</b>	<b>Antonio da Costa Ciampa</b>
<b>Nível:</b>	<b>Mestrado/Doutorado</b>
<b>Créditos:</b>	<b>03</b>
<b>Tipo:</b>	<b>Seminário de Pesquisa - Tipo III</b>
<b>Semestre:</b>	<b>2º de 2010</b>
<b>Horário:</b>	<b>2ª feiras – 19:15/22:15</b>

### EMENTA

A disciplina PESQUISA EM IDENTIDADE tem como objetivo dar continuidade à formação do aluno interessado na realização de pesquisas nesta área temática. O curso se propõe trabalhar com a definição de *identidade* como *metamorfose humana* que busca a *emancipação*. Para tanto, seu conteúdo programático é centrado em torno dessas três noções, articulando-as com outros conceitos e categorias pertinentes. Ao mesmo tempo, tendo em vista a concretude da questão da identidade, os estudos contemplam também o exame de contextos históricos determinados, de modo a se investigar condições e possibilidades de movimentos emancipatórios, seja do ponto de vista individual, seja coletivo. A disciplina é baseada no planejamento e execução de pesquisas pelos alunos, de tal modo que, na medida em que os alunos vão coletando os dados, estes são discutidos em sala de aula, em conjunto com problemas teóricos, metodológicos e éticos. As aulas são introduzidas com temas trazidos pelo professor, discutindo aspectos relevantes para a reflexão sobre questões ligadas à identidade. Entre estes temas pode-se arrolar: *identidade, metamorfose humana, emancipação, modernidade e pós-modernidade, história de vida, personagens sociais individuais e coletivas, produções simbólicas (cosmovisões, ideologias, discursos, narrativas etc.) e políticas de identidade*. Inclui-se ainda, como objetivo do curso, a leitura crítica de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado já defendidas (que serão utilizadas como bibliografia a ser indicada conforme a temática específica) e, eventualmente, projetos de pesquisa em andamento, bem como Estudos de Caso já constantes do Banco de Dados sobre Pesquisas em Identidade, do Núcleo de Identidade da PUCSP (Linha de Pesquisa: Identidade Social e Metamorfose Humana).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAZILLI, C. et al. *Interacionismo Simbólico e Teoria dos Papéis – Uma Aproximação para a Psicologia Social*. São Paulo: EDUC, 1998.

BAUER, Martin W. GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, Imagem e som*. Petrópolis, 2002.

BECKER, H. S. *Métodos de pesquisa em ciências sociais* (Cap. 4) – 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

CALHOUN, C. (ed.) *Social Theory and the Politics of Identity*. Cambridge & Oxford: Blackwell, 1994.

CIAMPA, A. da C. *Políticas de Identidade e Identidades Políticas* in Dunker, C. I. L. & O. (orgs.) "Uma psicologia que se interroga-Ensaio". Edicon: São Paulo, 2002.

CIAMPA, A. da C. *A Estória do Severino e a História da Severina*. São Paulo: Brasiliense (1987), 2005.

FRANCO, Maria Laura P. B. *Análise do Conteúdo*. Brasília: Plano, 2003.

GOLDMANN, L. *Dialética e Cultura* (Trad. Luiz Fernando Cardoso et al.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GATTI, Bernadete A. *Grupo Focal na pesquisa em ciências sociais e humanas*. Brasília: Líber Livro, 2005.

HABERMAS, J. *Verdade e Justificação: Ensaio Filosófico* (Trad. Milton Camargo Mota). São Paulo: Ed. Loyola, 2004.

HABERMAS, J. *Dialética e Hermenêutica* (Trad. Álvaro L. M. Valls). São Paulo: L&PM, 1987.

HABERMAS, J. *O Discurso Filosófico da Modernidade* (Trad. Ana Maria Bernardo et al.). Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1990.

HABERMAS, J. *Textos y Contextos* (Trad. Manuel Jiménez Redondo). Barcelona: Ariel, 1996.

KOLYNIK, H. M. R. *Tipicidade ou representatividade? Uma proposta de metodologia em investigações psicossociais sobre a identidade/metamorfose*. São Paulo: mimeo, 1999.

KOLYNIK, H. M. R. & CIAMPA, A. da C. C. *Corporeidade e Dramaturgia* in *Discorpo* n. 2/02: São Paulo, 2002.

LEVEFRE, Ana Maria Cavalcanti. LEFREVE, Fernando. *Depoimentos e Discursos – pesquisa dos sujeitos coletivos: uma proposta de análise em pesquisa social*. Brasília: Liber Livro, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza, *O desafio do conhecimento*. São Paulo, Hucitec: Rio de Janeiro, Abrasco, 2000.

PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura, *Relatos orais: do 'indizível' ao 'dizível' in* Simson, O. M. V. (org.) *Experimentos com histórias de Vida*. São Paulo: Vértice, 1988.

RICOEUR, P. *Tempo e Narrativa – Tomo I* (Trad. Constança Marcondes Cesar). Campinas: Papirus, 1994.

SZYMANSKI, Heloisa (org). *A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva*. Brasília: Plano:2002.

VIANNA, Heraldo Marelin. *Pesquisa em Educação – a observação*. Brasília: Plano, 2005.

**Disciplina:** Lógica do Conhecimento Científico  
**Professora:** Bader Burihan Sawaia  
**Nível:** Mestrado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Disciplina Obrigatória - Tipo I  
**Semestre:** 2º de 2010  
**Horário:** 2ª feiras – 12:45/15:45

## **EMENTA**

Apresenta a história do conhecimento científico, destacando pontos de embates e de mudanças, com o objetivo de oferecer subsídios à compreensão do debate contemporâneo sobre a ciência.

Parte da discussão da emergência da razão como o caminho para a obtenção da verdade, da convivência entre razão e fé, e passa pela gênese dos aparatos que sustentam o campo científico. Em um segundo momento, reflete sobre o debate entre lógica formal e lógica dialética e sobre surgimento das Ciências Humanas. Concluindo, discute alguns dos temas candentes da contemporaneidade: a negação do sujeito do conhecimento, da idéia de essência e de verdade, os usos políticos da ciência e as propostas voltadas a fortalecer nossa capacidade de questionar e inventar novas formas de produção de conhecimento. Esta discussão é feita com base nos referenciais dos Núcleos de Pesquisa do Programa.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BURKE, PETER. *Uma História social do conhecimento*, R.J.: Zahar, 2003.

CHATELÊT, FRANÇOIS. *Uma história da razão*. Lisboa:Editorial Presença, 1993.

EAGLETON, T. *As Ilusões da pós-modernidade*. R.J.: Zahar.

GOLDFARB, A. M. e Beltran, MHR. *O Saber Fazer e Seus Múltiplos Saberes*. S.P.: EDUC, 2007.

HELLMAN, HAL. *Grandes debates da ciência*. São Paulo, Unesp, 1999.

KHUN, T. S. *O caminho desde a estrutura*. São Paulo: UNESP, 2003.

LAKATOS, IMRE; MUSGRAVE, ALAN. *Crítica e o desenvolvimento da ciência*. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1979.

LATOUR, BRUNO. *Ciência em ação*. São Paulo, UNESP, 2000.

LÊ GOFF, JACQUES. *Os Intelectuais e a Idade Média*. S.P. Brasiliense, 1988.

NULAND, SHERWIN. *A peste dos médicos: germes, febre pós-parto e a estranha história de Ignác Semmelweiss*. S.P.: Companhia das Letras, 2005.

STENGERS, ISABEL. *A invenção das ciências modernas*. São Paulo, Editora 34, 2002.

VIEIRA-PINTO, A. *Ciência e Existência*. Paz e Terra.

**Disciplina:** Psicologia Comunitária como práxis ético-política  
**Professora:** Bader Burihan Sawaia  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário Avançado - Tipo II  
**Semestre:** 2º de 2010  
**Horário:** 3ª feiras – 16-19

## **EMENTA**

Apresenta as variações registradas ao longo de 4 décadas de aplicação da Psicologia Comunitária nos eixos teórico-metodológico e político-institucional e sua relação com as mudanças histórico-sociais. O ponto de partida do curso é a reflexão crítica do ressurgimento da idéia de comunidade na contemporaneidade e de sua presença na política pública brasileira. Destaque será dado à análise das categorias: necessidade, consciência, poder/potência de ação, participação social e afetividade, à metodologia da pesquisa-ação-participante e às influências teóricas da Psicologia da Libertação e da Psicologia Social Marxista. O objetivo é subsidiar a prática da Psicologia Social voltada a processos psicossociais e coletivos de transformação social, que está sendo requisitada, especialmente, pela participação do psicólogo em políticas públicas.

O curso será desenvolvido em 5 unidades:

Unidade I: Sobre o conceito de comunidade e sua presença no âmbito político-jurídico da atualidade como contraponto ao individualismo e o perigo do comunitarismo.

Unidade II: Sobre a origem e desenvolvimento da Psicologia Comunitária em meio aos conflitos que marcaram a história da América Latina nos anos 60-90.

Unidade III: os confrontos teóricos em torno do compromisso com a transformação social e da relação entre poder político, poder individual e forças históricas.

Unidade IV: as questões metodológicas referentes à relação entre rigor científico, compromisso social e saber popular e o confronto entre método praticado e método aplicado. O modelo da Pesquisa-Ação-Participante como método de tradição científico-revolucionária.

Unidade V: Comunidade como estética da existência e como territorialidade. A ZDP vigotskiana como unidade sócio-histórica da Psicologia Comunitária.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

NEWMAN, F, e Holzman, L.(2002). Lev Vygotsky - *cientista revolucionário*. São Paulo: Edições Loyola.

BAUMAN, Z. (2003). *Comunidade? a busca por segurança no mundo atual*. RJ:Zahar.

MONTERO, M. (2004). *Introducción a la psicología comunitaria*. Buenos Aires: Editorial Paidós.

MONTERO, M. (2006). Hacer para Transformar- El método en *La psicología comunitaria*. Buenos Aires: Editorial Paidós.

MONTERO, M. e Sonn, C.C. (edts) (2009) *Psychology of Liberation*. NY: Springer.

SAWAIA, B. B. (2010). *Comunidade: a apropriação científica de um conceito tão antigo quanto a humanidade*. In Freitas-Campos, RH. São Paulo: Vozes. 14ªed.

**Disciplina:** Metodologia da Pesquisa Científica  
**Professora:** Fulvia Rosemberg  
**Nível:** Mestrado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Disciplina Obrigatória - Tipo I  
**Semestre:** 2º de 2010  
**Horário:** 3ª feiras –16/19

## **EMENTA**

Constitui disciplina básica do curso de mestrado. Seu objetivo consiste em apresentar e discutir concepções de pesquisa e de conhecimento acadêmico, para, em seguida, tratar de questões e tensões que orientam a prática da pesquisa em Psicologia Social, bem como o debate metateórico. Sua ênfase será na busca de coerência entre pressupostos metateóricos, problema social como gatilho, objeto da investigação, método, procedimentos, linguagem e ética.

A metodologia de trabalho consiste: a) leitura e discussão de textos selecionados; b) apresentação e debate de pré-projetos de dissertação, particularmente do objeto de investigação, quando os/as alunos/as são convidados/as a apresentar uma versão do objeto de investigação que será discutido e retrabalhado no seminário com a participação de todos/as; c) participação em banca de qualificação com leitura prévia e discussão do texto do/a candidato/a.

A avaliação consiste em trabalho escrito, no formato de ensaio, a ser apresentado no início do semestre subsequente, no qual o/a aluno/a se proporá a integrar as leituras e discussões a seu projeto de pesquisa.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVEZ-Mazzotti; GEWANSZDNAJDER, F. *O método nas ciências naturais e sociais*. São Paulo, Pioneira.

BAUER, M. W., & GASKELL, G. (Eds). (2002). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis. Vozes (original 200).

BURREI, G. & MORGANG, G. (1979). *Sociological paradigms and organizational analysis*. London, Heinemann.

CARVALHO da SILVA, R. (1998). A falsa dicotomia qualitativo-quantitativo: paradigmas que informam nossas práticas de pesquisa. Em Romanelil & Z, M. M. Biasoli-Alves (Eds.), *Diálogos metodológicos sobre práticas de pesquisa*. Ribeirão Preto, SP. Legis Summa.

Diálogos metodológicos sobre práticas de pesquisa (pp. 119-133). Ribeirão Preto, SP: USP Pós-graduação em Psicologia.

GONZALEZ, Rey Fernando (1999). *Diferentes aproximaciones a la investigación cualitativa: sus fundamentos epistemológicos*. Em, F. Gonzales Rey. *La Investigación cualitativa en Psicología*. São Paulo; EDUC, p. 99-55.

GRAWITZ, Madelene (1995). *Métodes des sciences*. Paris, Dolloz.

IBAÑEZ, Tomás (1990). *Acercamento a la Psicología Social contemporânea: la cuestion metodológica*. Em, T. Ibañez. *Aproximaciones a la Psicología Social*, Madri: Sendai, p. 233-272.

JACQUES, Maria da Graça C. Jacques (1998). *Psicologia social contemporânea*. Petrópolis, Vozes.

LUNA, Sérgio (2001). *Planejamento de Pesquisa*. São Paulo: EDUC.

MONTEIRO, Maritza (1998). *Paradigmas, corrientes y tendencias de la psicología social finsecular*. *Psicologia & Sociedade*, vol.8 nº 1.

PEREIRA, J. C. R. (1999). *Análises de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais*. São Paulo. EDUSP.

ROSEMBERG, F; ANDRADE, M. (2008) *A infância na mídia brasileira e ideologia*. In Jacó Vilela, A. M. & Sato, L. *Diálogos em psicologia Social*. Porto Alegre.

SCAPARO, H. (org.) 2000. *Psicologia e pesquisa: perspectivas metodológicas*. Porto Alegre, Sulina.

SPINK, M. J. & Menegon, Vera M (1999). *A pesquisa como prática discursiva: superando os horrores metodológicos*. Em, M. J. Spink (org), *Práticas Discursivas e Produção de Sentido no Cotidiano*. São Paulo, Cortez, 1999, p. 63-92.

THOMPSON, John B. (1995). *Ideologia e cultura moderna: Teoria social e crítica na era dos meios de comunicação de massa*. Petrópolis, Vozes.

**Disciplina:** História da Psicologia  
**Professora:** Maria Cristina Gonçalves Vicentin  
**Nível:** Mestrado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Disciplina Obrigatória - Tipo I  
**Semestre:** 2º de 2010  
**Horário:** 4ª feiras – 16/19

## **EMENTA**

A disciplina *História da Psicologia* tem por objetivo identificar e caracterizar as principais abordagens contemporâneas da Psicologia Social buscando analisar sua história e relacioná-la ao debate sobre produção de conhecimento do campo científico como um todo. Para atingir esse objetivo, a disciplina está organizada em torno de três unidades.

A 1ª unidade - a historicidade dos campos científicos - contempla questões gerais do “fazer história” e específicas da história da Psicologia.

A 2ª unidade - a institucionalização da Psicologia como campo científico - busca situar a constituição desse campo de saber, tanto em suas condições teóricas e epistemológicas, quanto nas institucionais e sócio-históricas. Especial destaque nessa perspectiva histórica será dado às aproximações da Psicologia em direção ao *social* e a questões problemáticas que forjaram a constituição da Psicologia Social (como a questão das massas, a emergência do campo grupal).

A 3ª unidade volta-se às várias abordagens da Psicologia Social buscando identificar os temas e posicionamentos teóricos e metodológicos aí delimitados, os modos como essas abordagens discutem algumas das problemáticas centrais desse campo (indivíduo-sociedade; identidade-diferença; singular-coletivo; clínica-social) e os desafios formulados contemporaneamente para esse campo de conhecimento.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ÁLVARO, J. J. & Garrido, A. *Psicologia Social: perspectivas psicológicas e sociológicas*. São Paulo: MacGraw Hill, 2006.

CANGUILHEM, G. O que é a Psicologia? Em: *Epistemologia* 2. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro 30/31, 1972.

FARR, R. *Raízes da Psicologia Social Moderna*. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2001.

FERNÁNDEZ, A. M. *O campo grupal. Notas para uma genealogia*. São Paulo, Martins Fontes, 2006.

FIGUEIREDO, L.C. *Matrizes do pensamento psicológico*. Petrópolis, R.J.: Vozes, 1991.

FOUCAULT, M. A psicologia de 1850 a 1950. In, \_\_\_\_\_ *Problematização do sujeito: psicologia, psiquiatria e psicanálise*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

JACÓ-VILLELA, A. M.; Ferreira, AAL & Portugal, F. T. (Orgs). *História da Psicologia: rumos e percursos*. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2006.

SILVA, R. N. "Notas para uma genealogia da Psicologia Social" Em: *Psicologia e Sociedade. Revista da Associação Brasileira de Psicologia Social*, vol.16, no. 2, Porto Alegre May/Aug. 2004

SILVA, R. N. *A invenção da Psicologia Social*. Petrópolis: Vozes, 2005.

ROSE, N. Inventando nossos eus. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *Nunca fomos humanos: nos rastros do sujeito*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 137-204.

REY, F. G. *O social na Psicologia e a Psicologia Social*. Petrópolis: Vozes, 2004.

**Disciplina:** Seminário de Tese  
**Professora:** Maria do Carmo Guedes  
**Nível:** Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário Avançado - Tipo II  
**Semestre:** 2º de 2010  
**Horário:** 3ª feiras – 12:45/15:45

## **EMENTA**

Visando a discussão da possibilidade de diálogo entre idéias, autores, teorias, o curso oferece aos doutorandos que chegam ao Programa oportunidade de analisar a dispersão do campo da psicologia e aprender a identificar e discutir as diferentes “visões de mundo” (Chartier,1990) subjacentes às diversas abordagens coexistentes hoje na área.

## **PROGRAMA**

Identificados os projetos de tese e os núcleos de que participam os doutorandos inscritos na disciplina, o programa do curso será montado em conjunto, privilegiando-se no semestre as abordagens nas quais os projetos estarão sendo desenvolvidos. Assim, representando seu próprio Núcleo, os doutorandos organizarão, ao longo dos três primeiros meses, os Seminários que apresentarão à classe como última unidade do curso. Enquanto isso, trabalham em classe alguns temas, entre eles: tal como a psicologia, tem sua história diferentes objetos?; as *crises* da psicologia (década de 1920) e da psicologia social (décadas de 1950/60); a idéia de paradigmas na psicologia; a possibilidade de um diálogo entre abordagens.

## **REFERÊNCIAS BIBIOGRÁFICAS**

### **Livros**

CARONE, IRAY. (2002). *A Psicologia tem paradigmas?* São Paulo: Casa do Psicólogo

FERRY, L. e RENAUT, A. *Pensamento 68 - ensaio sobre o anti-humanismo contemporâneo*. Edt. Ensaio.

FIGUEIREDO, L. C. (1997). *Matrizes do pensamento psicológico*. Petrópolis: Editora Vozes

IBÁÑEZ, T & ÍÑIGUEZ, L..eds. (1997). *Critical social Psychology*, London:Sage

### **Artigos**

ANDERY, M. A., MICHELETO, N. e SÉRIO, T. M. (1998). “Tem a história da psicologia diferentes objetos?” In *História da Psicologia: novos estudos* (Org.: Maria do Carmo Guedes). São Paulo: EDUC.

BRUNO, P.; PECHEUX, M.; POITOU, J.P e PLAN, M.(1973) . La psychologie sociale: une utopie en crise. In *La Nouvelle critique*, nº 62, pp.72-78.

E textos diversos de Danziger, Gergen, Jahoda, Lane, Montero e Triandis.

### **Periódicos**

Ao longo do semestre, periódicos da Psicologia Social (nacionais e estrangeiros) serão consultados para trazer para a atualidade os temas em discussão.

**Disciplina:** Filosofia da Ciência  
**Professora:** Mary Jane Spink  
**Nível:** Doutorado  
**Créditos:** 03  
**TIPO:** Disciplina Obrigatória - Tipo I  
**Semestre:** 2º de 2010  
**Horário:** 3ª feiras – 09:30/12:30

## EMENTA

Neste semestre, o foco desta disciplina será a noção de “pessoa”. Proporemos que, em sua vertente antropológica, filosófica e psicossocial, esta noção vem ao encontro da ênfase da Psicologia Social na interação entre humanos e não humanos. Com esse objetivo, abordaremos quatro vertentes de uso dessa noção. Primeiramente, discutiremos a noção de pessoa na tradição antropológica. Num segundo momento, abordaremos a conceituação de “self” em George Herbert Mead. A seguir, voltaremos a atenção à contribuição da Psicologia nos processos de individualização associados com as estratégias de governamentalidade, na leitura que Nikolas Rose faz de Foucault. Finalmente, focalizaremos a proposta de Rom Harré de integração de materialidade e socialidades para a compreensão de pessoalidade como singularidade.

## PROGRAMA

1. A noção de pessoa na tradição antropológica.

DUARTE, LUIZ FERNANDO DIAS. Indivíduo e pessoa na experiência da saúde e da doença. *Ciência e Saúde Coletiva*, n.8, v.1, p.173-183, 2003.

GOLDMAN, MARCIO. Uma categoria do pensamento antropológico: a noção de pessoa. In, \_\_\_\_\_, *Alguma Antropologia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999. p. 21-37

MAUSS, MARCEL. Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa e a de “eu”. IN: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo, Cosacnaify, 2003. p. 369-397.

SEEGER, A, DA MATTA, R. e VIVEIROS DE CASTRO, E. «A construção da Pessoa nas sociedades indígenas brasileiras». *Boletim do Museu Nacional*, Rio de Janeiro, Museu Nacional, n.32, P.2-19, maio 1979.

2. A presença do outro no desenvolvimentos do “self”: a proposta de George Herbert Mead.

FARR, ROBERT. *As raízes da Psicologia Social Moderna*. RJ, Petrópolis, Vozes, 2008.

MEAD, GEROGE H. *Espiritu, persona y sociedad : desde el punto de vista del conductismo social*. Mexico: Paidós, 1993

SANT'ANNA, RUTH B. Autonomia do Sujeito: As Contribuições Teóricas de G. H. Mead. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. V.25, n.4, pp. 467-477, 2009.

3. A inscrição social do self na perspectiva da governamentalidade

FONSECA, MARCIO A. *Michel Foucault e a constituição do sujeito*. São Paulo, EDUC, 2003.

FOUCAULT, M. Governamentalidade. In: MACHADO, R., (Org.). *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1995. p.277-293.

ROSE, NIKOLAS. Psicologia como uma ciência social. *Psicologia & Sociedade*; v. 20, n.2, 155-164, 2008

ROSE, NIKOLAS. Inventando nossos eus. In: SILVA, T. T. D., (Org.). *Nunca fomos humanos: nos rastros dos sujeitos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p.137-204.

ROSE, NIKOLAS. Governando a alma: a formação do eu privado. In: SILVA, T. T. da (Org.). *Liberdades reguladas*. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 30-45

ROSE, NIKOLAS. Como se deve fazer a história do eu? *Educação & Realidade*. Porto Alegre, v.26, n.1, p. 34-57, jan./jun.2001.

4. A singularidade na confluência das materialidades e socialidades: a posição de Rom Harré.

HARRÉ, ROM. *The singular self: an introduction to the Psychology of Personhood*. UK: Sage, 1998.

**Disciplina:** A saúde promocional: do cálculo dos riscos à bioeconomia  
**Professora:** Mary Jane Spink  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**TIPO:** Seminário Avançado - Tipo II  
**Semestre:** 2º de 2010  
**Horário:** 5ª feiras – 09:30/12:30

## **EMENTA**

A proposta desta disciplina é discutir uma das reorientações contemporâneas dos biopoderes que delega a cada um de nós uma parcela considerável da responsabilidade pelo futuro de nossos corpos, seja na modalidade dos estilos de vida saudáveis, seja na vertente do diagnóstico precoce de futuros agravos à saúde. Tomaremos como ponto de partida as noções foucaultianas de governamentalidade e biopoder. Exploraremos, a seguir, alguns aspectos dos debates contemporâneos sobre saúde promocional, entre eles, a questão dos estilos de vida saudáveis, a detecção precoce de suscetibilidades no entrecruzamento entre pesquisas biomédicas e estratégias de marketing e as questões ético-políticas relacionadas à legitimação (ou não) de posições de pessoas na escala virtual de positividade desses estilos de vida.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS**

### **Sobre governamentalidade e biopoder**

CASTEL, R. A gestão previsível. In \_\_\_\_\_ *A gestão dos riscos: da antipsiquiatria à pós-psicanálise*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.

FOUCAULT, M. *A governamentalidade*. In \_\_\_\_\_ *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FOUCAULT, M. *A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1977.

FOUCAULT, M. Do poder de soberania ao poder sobre a vida. In \_\_\_\_\_ *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

RABINOW, P. Sujeito e governamentalidade: elementos do trabalho de Michel Foucault. In, *Antropologia da razão*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999, p. 27-55.

ROSE, N. & RABINOW, P. O conceito de biopoder hoje. *Política & Trabalho Revista de Ciências Sociais*, n.24, 2006 - p. 27-57

### **Sobre a saúde promocional**

BAGRICHEVSKY, M. ; CASTIEL, L. D. ; [VASCONCELLOS-SILVA, P.R;](#) [ESTEVAO, A.](#) . Discursos sobre comportamento de risco à saúde e a moralização da vida cotidiana. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 14, p. [on-line], 2009.

CASTIEL , L. D. *A medida do possível: saúde, risco e tecnociências*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

CASTIEL LD, ALVAREZ-DARDET C. Saúde persecutória. *Rev Saúde Publica*. 2007; 41(3):461-6.

FRAGA, Alex Branco. *Exercício da informação: governo dos corpos no mercado da vida ativa*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

SPINK, M. J. P. Sobre a promoção da saúde: tensões entre o risco na modalidade da aventura e as estratégias contemporâneas de biocontrole. In, Ana Maria Jacó-Vilela; Leny Sato (Orgs). *Diálogos em Psicologia Social*. Porto Alegre, Editora Evangraft, 2007, p. 345-360.

### **Sobre bioeconomia e a a marketização da saúde**

CASTIEL LD, VASCONCELLOS-SILVA PR. Internet e o autocuidado em saúde: como juntar os trapinhos? *Hist Cienc Saude Manguinhos*. 2002; 9(2):291-314.

MOREIRA, T. e PALADINO, P. Between truth and hope: on Parkinson's disease, neurotransplantation and the production of the 'self'. *History of the human sciences* V. 18, N. 3, 2005. p. 55-82.

NOVAS, C. patients, profits and values: Myozyme as an exemplar of biosociality. In, S. Gibbons & C. Novas, *Biosocialities, genetics and the Social Sciences. USA, Canada: routledge, 2008*.

ROSE, N. The politics of life itself. *Theory, Culture and Society*, v.18, n.6, p.1-30, 2001.

**Disciplina:** Pesquisa em Psicanálise e questões sócio-políticas: a escrita do texto  
**Professora:** Miriam Debieux Rosa  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário de Pesquisa - Tipo III  
**Semestre:** 2º de 2010  
**Horário:** 3ª feiras – 09/12

## **EMENTA**

O curso oferece alguns textos metodológicos básicos para pesquisa de questões da psicanálise e sociedade. Visa oferecer espaço para elaboração da escrita de capítulos ou artigos referentes às teses ou dissertações. Escolherá textos teóricos relativos aos trabalhos e debaterá os impasses na escrita do texto. É indicado para aqueles que estão na etapa da redação de capítulos teóricos e/ou dos resultados das pesquisas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BIRMAN, J. *A clínica na pesquisa psicanalítica*. In: Psicanálise e Universidade, Revista da PUC-SP. N. 1, 1994.

ELIA, L. Psicanálise: clínica e pesquisa. In: ALBERTI, S. e ELIA, L.(org.) *Clínica e pesquisa em psicanálise*. Rio de Janeiro: Rios ambiciosos, 2000.

MEZAN, R. *Psicanálise e Pós-Graduação: notas exemplos, reflexões*. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP (mimeografado) (1999)

NOGEIRA, Luis Carlos *A pesquisa em psicanálise*. In Psicologia USP. S. Paulo, Vol. 15, 2004.

PACHECO FILHO, R. *O debate epistemológico em Psicanálise (à guisa de introdução)*. in: PACHECO FILHO, R. A & COELHO JUNIOR, N. E. & ROSA, M. D. (org.) *Ciência, pesquisa, representação e realidade em Psicanálise*. São Paulo, EDUC & Casa do Psicólogo, 2000.

PLON, M. *A face oculta da análise leiga*. Ágora, Rio de Janeiro, V. II, n., (1999).

QUINET, A. *As funções das entrevistas preliminares*. In: \as 4+1 condições da análise. Rio de Janeiro: Ed Zahar, 2000.

ROSA, M. Domingues, E. *O método na pesquisa psicanalítica de fenômenos sociais e políticos: a utilização da entrevista e da observação*. 2009

ROSA. M. D. *A pesquisa psicanalítica dos fenômenos sociais e políticos: metodologia e fundamentação teórica*. In: *Revista Mal-estar e Subjetividade*. Fortaleza: UNIFOR. Volume IV, Número 2 de setembro de 2004, pp. 329-348.

SOUZA, Edson. *(A vida entre parênteses) O caso Clínico como ficção*. In: Psicologia Clínica Vol. 12, n1, 2002.

SOUZA, O. *Reflexões sobre a extensão dos conceitos e da prática psicanalítica*. In: Aragão. L. T. Clínica do Social: ensaios. São Paulo Escuta (1991)

**Disciplina:** O problema da pesquisa e do método na Psicologia  
**Sócio-Histórica**  
**Professor:** Odair Furtado  
**Créditos:** 03  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Tipo:** Seminário de Pesquisa – Tipo III  
**Semestre:** 2º de 2010  
**Horário:** 4ª feiras – 09/12

## **EMENTA**

A Psicologia Sócio-Histórica depende de uma base metodológica materialista dialética. Trata-se de um referencial que, no caso da psicologia, busca a superação da dicotomia entre objetividade/subjetividade e para tanto necessita de uma intensa discussão de cunho epistemológico. É uma nova forma de pensar a produção do conhecimento científico com implicações diretas no método de fazer ciência e nos procedimentos de pesquisa. Nosso objetivo nesta disciplina será o de discutir essas bases epistemológicas e buscarmos as alternativas metodológicas disponíveis. Para tanto, vamos discutir o método dialético a partir de Marx até a definição de dialética do concreto de Kosik. Compreendidas tais bases epistemológicas, vamos mergulhar no universo vigotskiano, buscando compreender a maneira como Vigotski trabalhou a referência marxista na psicologia. Isto nos levará a uma questão central, colocada por Lukács: a ontologia do ser social. Por fim, nos resta a discussão do método propriamente dito e como se constrói um procedimento de pesquisa do ponto de vista dialético.

## **PROGRAMA**

Aula 1 – Apresentação do programa.

Aula 2 – Um pouco de história (texto Sílvia Lane)

Aula 3 – As bases do materialismo histórico e dialético (texto: Marx)

Aula 4 – As bases do materialismo histórico e dialético: dialética do concreto (texto: Kosic 1)

Aula 5 - As bases do materialismo histórico e dialético: dialética do concreto (texto: Kosic 2)

Aula 6 - As bases do materialismo histórico e dialético: dialética do concreto (texto: Kosic 3)

Aula 7 – A ontologia do ser social de Lukacs (texto: Lessa 1)

Aula 8 - A ontologia do ser social de Lukacs (texto: Lessa 2)

Aula 9 - A ontologia do ser social de Lukacs (texto: Lessa 3)

Aula 10 – A dialética do particular- singular-universal (texto: Oliveira)

Aula 11 – O método de Vigotski (texto: Vigotski 1)

- Aula 12 – O método de Vigotski (texto: Vigotski 2)  
Aula 13 – Bases para o método e pesquisa (texto: Gonçalves)  
Aula 14 - Bases para o método e pesquisa (texto: Kahhale e Rosa)  
Aula 15 - Bases para o método e pesquisa (Texto: González-Rey)  
Aula 16 – Encerramento.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada através da realização de artigo baseado na bibliografia recomendada para discussão em sala de aula.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GONÇALVES, M<sup>a</sup> da Graça M. O método de pesquisa materialista histórico e dialético. In: ABRANTES, Angelo Antonio; SILVA, Nilma R.; MARTINS, Sueli Terezinha F. (Orgs.). *Método histórico-social na psicologia social*, Petrópolis: Vozes, 2005. (p. 86-104)

GONZÁLEZ-REY, Fernando *La Investigación Cualitativa em Psicología: rumbos y desafíos*. São Paulo: EDUC, 1999.

KAHHALE, Edna M.S.P. & ROSA, Elisa Z. A construção de um saber crítico em psicologia. In *A Dimensão Subjetiva da Realidade: uma leitura sócio-histórica*. BOCK, A.M.B. & GONÇALVES, M.G.M. (Orgs). São Paulo: Cortez, 2009.

KOSIK, Karel. *Dialética do Concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

LANE, Silvia T. M. Avanços da Psicologia Social na América Latina. In LANE, S.T.M & SAWAIA, B.B. *Novas Veredas da Psicologia Social*. São Paulo: Brasiliense, 1995. (p. 67-82)

LESSA, Sérgio *Mundo dos Homens: trabalho e ser social*. São Paulo:Boitempo, 2002

MARX, Karl. *Para a Crítica da Economia Política [1857]*. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

OLIVEIRA, Betty. A dialética do singular-particular-universal. In: ABRANTES, Angelo Antonio; SILVA, Nilma R.; MARTINS, Sueli Terezinha F. (Orgs.). *Método histórico-social na psicologia social*, Petrópolis: Vozes, 2005. (p. 25-51)

VIGOTSKI, Liev S. *Historia del desarrollo de las funciones psíquicas superiores: Obras Escogidas III*. Madrid: Editora Visor, 1995. – O CAPÍTULO 2 "MÉTODOS DE INVESTIGACIÓN"

\_\_\_\_\_*O significado histórico da crise da psicologia*. In L. S. Vigotski. *Teoria e método em psicologia*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOUMARD, Patrick *O lugar da etnografia nas epistemologias construtivistas*.  
Psi-revista de psicologia social e institucional.

[<http://www2.ccb/psicologia/revista/texto1v1n22.htm>] Volume 1- número 2-  
nov./1999

LEKTORSKY, V. A. *The Dialectic of Subject and Object and some Problems of  
the ethodology of Science*.

[http://lchc.ucsd.edu/MCA/Paper/leontev/essay\\_77.htm](http://lchc.ucsd.edu/MCA/Paper/leontev/essay_77.htm)(extraído em 04/05/2010)

MELLO, Dalva A. et all *Promoção à saúde e educação: diagnóstico de  
saneamento através da pesquisa participante articulada à educação popular*  
(Distrito São João dos Queiróz, Quixadá, Ceará, Brasil) Cad. Saúde Pública,  
Rio de Janeiro, 14 (3):583-595, jul-set, 1998.

**Disciplina:** Pulsão, gozo, alienação e separação: Freud com Lacan  
**Professor:** Raul Albino Pacheco Filho  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário Avançado - Tipo II  
**Semestre:** 2º de 2010  
**Horário:** 6ª feiras – 09:30/12:30

## EMENTA

Na seqüência da investigação sobre os conceitos fundamentais da Psicanálise, o objetivo desta disciplina é oferecer a oportunidade de aprofundamento da reflexão sobre os conceitos de pulsão, gozo, alienação e separação. Pretende-se considerar o momento da formalização lacaniana do objeto causa do desejo, pondo-se em relevo a concepção de hiância que necessariamente o acompanha. É nesse momento que se acentua a busca de um terreno conceitual sólido para a Psicanálise, que lhe possibilite emancipar-se de noções tomadas de empréstimo a outras disciplinas, para apoiar-se em conceitos extraídos de sua lavra e desenvolvidos no interior de seu próprio campo:

"Hoje em dia, no tempo histórico em que estamos de formação de uma ciência, que podemos qualificar de humana, mas que é preciso distinguir bem de qualquer psicossociologia, isto é a lingüística, cujo modelo é o jogo combinatório operando em sua espontaneidade, sozinho, de maneira pré-subjetiva – é esta estrutura que dá seu estatuto ao inconsciente. (...)

Certamente não basta dizer que o inconsciente é um conceito dinâmico, pois isto é substituir a ordem do mistério mais corrente por um mistério particular – a força, isto serve em geral para designar um lugar de opacidade. É à função da causa que me referirei hoje. (Lacan O seminário, livro 11: Os quatro conceitos fundamentais da Psicanálise, 1964/1988, p.26)

É aqui que se faz imprescindível abordar-se *"a sexualidade nos desfiles do significante"*, a desmontagem da pulsão e seu circuito, a alienação como destino e a separação como escolha (implicando as dimensões do desejo e da perda de gozo, que a tornam possível). Ou seja, os tópicos fundamentais para se entender que a Psicanálise *"procede do mesmo estatuto que A ciência"*, engaja-se *"na falta central em que o sujeito se experimenta como desejo"* e *"tem mesmo estatuto de aventura, na hiância aberta no centro da dialética do sujeito e do Outro."* (Ibid., p.251)

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELDSTEIN, RICHARD; FINK, BRUCE; MAIRE, JAANUS (orgs.) (1995/1997) *Para ler o seminário 11 de Lacan*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.

LACAN, JACQUES (1964/1988) *Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. O Seminário: Livro 11*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1988.

LACAN, JACQUES (1966/1988) *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

QUINET, ANTONIO (2002) *Um olhar a mais: ver e ser visto na Psicanálise*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002.

STYLUS: REVISTA DE PSICANÁLISE. Amor, desejo e gozo. Rio de Janeiro, Associação dos Fóruns do Campo Lacaniano, n.14, abril de 2007.

VALAS, PATRICK (1998/2001) *As dimensões do gozo: do mito da pulsão à deriva do gozo*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001.

**Disciplina:** Dinâmica dos Movimentos Sociais  
**Professor:** Salvador Sandoval  
**Nível:** Mestrado/Doutorado  
**Créditos:** 03  
**Tipo:** Seminário Avançado - Tipo II  
**Semestre:** 2º de 2010  
**Horário:** 6ª feiras – 12:45/15:45

## **EMENTA**

A disciplina de Dinâmica dos Movimentos Sociais tem como objetivo familiarizar o aluno com as abordagens de estudo dos movimentos sociais e examinar estes fenômenos como instâncias de conscientização política. A disciplina inicia com a análise das principais abordagens sociológicas sobre os movimentos sociais e as ações coletivas. No decorrer do semestre serão examinadas abordagens psico-sociológicas referentes a diferentes aspectos da dinâmica dos movimentos sociais, tais como: 1) os fatores que levam o indivíduo a participar nos movimentos sociais; 2) a relação entre participar em ações coletivas e a conscientização; 3) a interação entre a base de apoio e a liderança; 4) os efeitos das investidas de grupos externos ao movimento (Igreja, Estado, políticos, família, etc.). Ao longo do semestre serão examinados alguns enfoques teóricos de consciência social e participação como categorias analíticas utilizadas nas áreas de psicologia comunitária, educação popular e psicologia política e as ciências sociais.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COHEN, J. L. e ARATO, A. *La Sociedad Civil en la Transición Latinoamericana d alas Dictaduras a la Democratización*, in Jean L. Cohen e Andrew Arato, *Sociedad Civil y Teoría Política* (México: Fondo de Cultura Económica, 1992.)

FERREE, M. M. *El contexto político de la racionalidad: las teorías de la elección racional y la movilización de recursos*, in Enrique Laraña e Joseph Gusfield, orgs. *Los Nuevos Movimientos Sociales: De la ideología a la identidad*. (Madrid: Entro de Investigaciones Sociológicas, 2001. pp. 151-182. (xerox)

JAVALOY, F. et al. *Comportamiento Colectivo y Movimientos Sociales* (Madrid: Prentice Hall, 2001. Capítulo 8: *Como surgen, crecen y triunfan los movimientos sociales*, (xerox)

JAVALOY, F. et al. *Comportamiento Colectivo y Movimientos Sociales* (Madrid: Prentice Hall, 2001. Capítulo 9: *La Fuerza de la Identidad em el Movimiento Social* (xerox)

KLANDERMANS, B. *La construcción social de la protesta e los campos pluriorganizativos* in Enrique Laraña e Joseph Gusfield, orgs. *Los Nuevos Movimientos Sociales: De la ideología a la identidad*. (Madrid: Entro de Investigaciones Sociológicas, 2001. pp. 183-220. (xerox)

LARAÑA, E. “*La Irrupción de los Nuevos Movimientos Sociales*” in *La Construcción de los Movimientos Sociales* (Madrid: Alianza Editorial, 1999).

MCADAM, D. *Cultra y movimientos sociales* in Enrique Laraña e Joseph Gusfield, orgs. *Los Nuevos Movimientos Sociales: De la ideología a la identidad*. (Madrid: Entro de Investigaciones Sociológicas, 2001. pp. 43-69. (xerox)

MELUCCI, A. *Los movimientos sociales en la sociedad contemporanea*, in Alberto Melucci, *Acción Colectiva, Vida Cotidiana y Democracia*. (México: El Colegio de México, 1999) pp.69-93.

REICHMANN, J. e BUEY, F, F. *Capitulo 1: Hacia un marco teorico para el estudio de los nuevos movimientos sociales*, in Jorge Riechmann e Francisco Fernández Buey, *Redes que Dan Libertad: Introducción a los nuevos movimientos sociales* (Barcelona: Ediciones Paidós, 1994):pp.15-47. (xerox)

SANDOVAL, S, A, M. *A Crise Sociológica e a Contribuição da Psicologia Social ao Estudo dos Movimentos Sociais*, *Educação e Sociedade*, 34 (dezembro 1989) 122-130. (xerox).

SANDOVAL, S, A, M. *Algumas reflexões sobre cidadania e formação de consciência política no Brasil*, in *A Cidadania em Construção: Uma Reflexão Transdisciplinar*, Mary Jane Spink (org.). São Paulo: Cortez Editora, 1994. pp. 59-74. (xerox)

SANDOVAL, S, A, M. *Consideração sobre aspectos micro-sociais na análise dos movimentos sociais*, *Psicologia e Sociedade* 7 (setembro 1989) 61-73. (xerox)

SANDOVAL, S, A, M. *The Crisis of the Brazilian Labor Movement and the Emergence of Alternative Forms of Working-Class Contention in the 1990s*, *Revista Psicologia Política*, 1:1 (janeiro-junho 2001): 173-195. (xerox)

SCOTT, H. BENFORD, R. SNOW, D. *Marcos de acción colectiva y campos de identidad en la construcción social de los movimientos*, in Enrique Laraña e Joseph Gusfield, orgs. *Los Nuevos Movimientos Sociales: De la ideología a la identidad*. (Madrid: Entro de Investigaciones Sociológicas, 2001. pp. 221-252. (xerox)

SILVA, A, S. (2006) *Capitulo XI: Alguns Elementos para a Construção de uma Consciência Política Coletiva*, in *Marchando pelo Arco-Íris da Política: A Parada do Orgulho LGBT na Construção da Consciência Coletiva dos Movimentos LGBT no Brasil, Espanha e Portugal*, Tese de Doutorado em Psicologia Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, (xérox)

TILLY, C. *Democracia é um lago*. Xerox tradução de Charles Tilly, *Democracy is a Lake*, in Charles Tilly, *Roads from Past to Future* (Boston: Rowman and Littlefield Publishers, 1998).